



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

Competências Empreendedoras no ambiente corporativo e seu desenvolvimento - Um recorte teórico de 2010 a 2014.

SILVIA SIMONI ORLANDO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
silviafit2@hotmail.com

ERONILTON BRITO SANTOS

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
eron.brito@gmail.com

MARCIUS KOEHLER

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
marciusk@hotmail.com



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS NO AMBIENTE CORPORATIVO E SEU DESENVOLVIMENTO - RECORTE TEÓRICO NOS ANOS DE 2010 A 2014

Contextualização:

O ambiente das organizações propõe o desafio constante da adoção de estratégias capazes de lhes assegurar vantagem competitiva doradoura. Além do investimento em recursos tangíveis, percebeu-se, nas últimas décadas, que o capital humano despontava como uma fonte diferenciada de vantagem competitiva (EMEME E AMP, 2010). Para se destacarem no mercado, algumas organizações investiram na busca por profissionais com maior habilidade de inovação e empreendedorismo (SHOKRI,2012; LENZI ET AL, 2012).

Objetivos:

- ✓ Identificar as competências desenvolvidas pelo profissional empreendedor que o possibilita figurar como diferencial competitivo no ambiente organizacional.
- ✓ Estudar a formação das competências empreendedoras em suas três dimensões – saber fazer, saber como agir e saber ser.
- ✓ Mapear os comportamentos empreendedores dos profissionais no ambiente organizacional.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido com base em uma revisão bibliográfica traçando um recorte teórico entre os anos de 2010 a 2014, com a utilização das bases de dados disponíveis nas plataformas de pesquisa Pró Quest e Google Acadêmico. Foram analisados artigos que tratavam especificamente de “competências empreendedoras”.

Fundamentação Teórica:

As competências empreendedoras apuradas ao longo do presente trabalho podem ser elencadas como: comprometimento, motivação, proatividade, criatividade, gerenciamento de risco, visão de futuro, inovação e reconhecimento de oportunidades (NASSIF *ET AL*, 2010; VESA 2010; AKPOMI *ET AL*, 210; 2010; ZAMPIER *ET AL*, 2011; LENZI *ET AL*, 2012; SHOKRI, 2012; MAPPINGAU *ET AL*, 2013; SÁNCHEZ *ET AL*, 2013; LIZOTE *ET AL*, 2014; MILENKOVISKI *ET AL*, 2013; CRISAN *ET AL*, 2014).

Resultados e Análises:

A competência “inovação” foi mencionada com maior frequência em relação às demais apresentadas neste estudo, observando-se que 80% dos autores elencados relacionaram a inovação a uma competência empreendedora, 60% mencionaram a criatividade e 30%



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

mencionaram o reconhecimento de oportunidades, gerenciamento de riscos e visão de futuro como competências empreendedoras.

Considerações Finais:

As organizações entendem que pessoas que possuem competências empreendedoras como: inovação, criatividade e reconhecimento de oportunidades, por exemplo, podem trazer vantagem competitiva, além de favorecerem o crescimento e desenvolvimento dos negócios. Essa constatação ratificou a preocupação com o desenvolvimento das competências empreendedoras, pois se são importantes ao mundo dos negócios, também é importante saber se podemos desenvolvê-las e como isso pode se dar.

Referências:

Abdulkadir, A. A. O papel da educação para o empreendedorismo em capacitar jovens nigerianos. *Negócios Educação Journal*, 2011, 8 (1), 14-22.

Akpomi, M. E.; Akandu, N. M. Entrepreneurial competence and entrepreneurship among National Youth Service Corps (NYSC) members in Nigeria. *Interdisciplinary Studies Journal* 1.1: 2010, 8-5, 93.

Arasti, Z.; Falavarjani, M. K.; Imanipour, N. A Study of Teaching Methods in Entrepreneurship Education for Graduate Students. *Higher Education Studies*, 2012. 2-10.

Banadaki, S. S.; Karimzadegan, H.; Meiboudi, H.; Baghersad, V. The Development of Entrepreneurial training: Need universities in Iran. *Jornal Internacional de Pesquisa Acadêmica em Ciências Empresariais e Sociais*, 2013. Vol. 3, No. 1.

Crisan, D. A.; Joita, A. C.; Zwaga, H.; Sebea, M. Integration of entrepreneurship with ICT competencies into higher education institutions curricula: a proposal. *Journal of Information Systems & Operations Management*, 2014, 1-12.

Ememe, O. N.; Amp, U. J. A necessidade para o desenvolvimento de Comercialidade Educação trabalho criação habilidades em estudantes em Universidades Nigerianas Orientais. *Diário de artes e ciências sociais*, 2010, 1 (1).

Ememe, O. N.; Ezeh, S. C.; Ekemezie, C. A. The role of head-teacher in the development of entrepreneurship education in primary schools. *Academic Research International*, Jan/Feb 2013, 4.1: 242-249.

Hunter, M. Perpetual self conflict: self awareness as a key to our ethical drive, personal mastery, and perception of entrepreneurial opportunities. *Contemporary Readings in Law and Social Justice*, 2011, 3.2: 96-137.

Lenzi, F. C.; Ramos, F.; Maccari, E. A.; Martens, C. D. P. O desenvolvimento de competências empreendedoras na administração pública: um estudo com empreendedores corporativos na prefeitura de Blumenau, Santa Catarina. *Developing an*



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

entrepreneurial competence in public administration. Gestão & Regionalidade - jan
– abr/2012. Vol. 28 - Nº 82

Lizote, S. A., Verdinelli, M. A. Competências Empreendedoras: Um Estudo com Funcionários Administrativos de uma empresa do Ramo Alimentício. RPCA, Rio de Janeiro, março de 2014, V.8 – N. 1: 164-182.

Mappigau, P.; Agussalim M. O fator Humano e sobrevivência de pequena escala. Empresas de processamento de alimentos em crise econômica da Indonésia. Australian Journal of Business and Management Research, apr 2013. Vol.3 No.01,16-29.

Milenkoviski, A., Stoilkovska, A. The influence of the competences of the manager: Founder on the success of the Organization. UTMS Journal of Economics (2013) 4.2: 201-212.

Nassif, V. M. J.; Ghobril, A. N.; Silva, N. S. Understanding the Entrepreneurial Process: a Dynamic Approach. BAR, Curitiba, apr/june 2010, v. 7, n. 2, art. 6, pp. 213-226.

Sánchez G. J.C.; Arnedo, R. A.; Hernández S. B. Activities and Programs of Entrepreneurship Education in Spain American Journal of Entrepreneurship. Dec 2013: 73-93.

Shane, S. Reflections on the 2010 AMR decade award: delivering on the promise of entrepreneurship as a field of research. Academy of Management Review, 2012, vol. 37, Nº 01, 10 – 20.

Shokri, A. The effects of critical success factors on Iranian industries regarding some entrepreneurial competencies and capabilities. Journal of Business Excellence, 2012: 28-32.

Vesa, T. Pragmatism as a Philosophy for Education for Entrepreneurship - Case: Laurea Business Ventures. European Conference on Innovation and Entrepreneurship, Sep 2010.

Zampier, M. A.; Takahashi A. R. W. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de Pesquisa. Caderno EBAPE.BR, v. 9, Edição Especial, artigo 6, Rio de Janeiro, Jul 2011, p.564–585

Palavras-chave:

Competências Empreendedoras; Ambiente Corporativo; Vantagem Competitiva.